



ANO X - NÚMERO 118

NOVEMBRO/2016

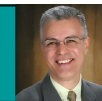
BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

A MORTE DÓI?

Artigo de Orson Peter Carrara



Nesta edição:

- CHEGOU A HORA?
Artigo de Richard Simonetti, na pg. 02;
 - Palestra com DONIZETE PINHEIRO, na página 03;
 - Palestra com RENATO VERNASCHI LIMA, na página 03;
- “EU PERDÔO.” -
Artigo de Jorge Hessen, na pg. 04;
- HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER,
na página 05;
- ACONTECEU!,
nas páginas 02, 03 e 05;
- ANIVERSARIANTES,
na página 06.

Quando morre alguém, sentimo-nos todos tomados por um sentimento de perda e dor. É natural, gostamos da pessoa e desejamos que continue vivendo conosco. Mas, a morte é a única certeza da vida e está enquadrada nos acontecimentos normais da existência de todo mundo. A todo instante, partem jovens e velhos, sadios e enfermos...

E muitos perguntam, talvez temerosos do momento em que também enfrentarão a circunstância e acerto de contas com D. Morte: ela dói? O que ensinam os espíritos a respeito?

Em O Livro dos Espíritos, há um capítulo inteiro sobre o assunto: é o III, do livro segundo, com o título Retorno da vida corpórea à vida espiritual. As questões 149 a 165 esclarecem o assunto. Para não ficarmos em simples transcrição das respostas dadas pelos espíritos, fizemos breve resumo de forma didática para melhor entendimento do assunto. Mas remetemos o leitor à pesquisa direta às questões citadas.

No instante da morte, todo homem retorna ao mundo dos espíritos, pátria de origem; Uma vez no chamado outro mundo, conserva plenamente sua individualidade; A separação da alma e do corpo não é dolorosa. O corpo sofre mais durante a vida que no momento da morte;

A alma se liberta com o rompimento dos laços que a mantinham presa ao corpo;

A sensação que se experimenta no momento em que se reconhece no mundo dos espíritos depende do que fizeram em vida. Se foram bons, sentirão enorme alegria. Se foram maus, sentirão vergonha;

Normalmente reencontra aqueles que partiram antes, se já não reencarnaram;

A consciência de si mesmo vem aos poucos. Passa-se algum tempo de perturbação, convalescente, cujo tempo de duração depende da elevação de cada um;

Compreender antes o assunto exerce grande influência sobre o tempo de perturbação, mas o que realmente alivia a perturbação são a prática do bem e a pureza de consciência.

Indicamos ainda ao leitor, estudar o livro O Céu e o Inferno, também de Allan Kardec, onde há diversas descrições do momento da morte e do pós-morte, de espíritos nas mais variadas condições evolutivas. O livro Depois da Morte, de Léon Denis e Obreiros da Vida Eterna, de André Luiz/Chico Xavier também trazem muitas explicações sobre o interessante tema. Há, também, uma série enumerável de livros de mensagens enviadas por desencarnados aos entes queridos que ficaram. Entre eles, o famoso Jovens no além, de 1975, recebido por Chico Xavier. O filme Joelma 23º andar, baseado no incêndio ocorrido em São Paulo, mostra bem a questão da continuidade da vida.

Não tema a morte. Ela faz parte do processo evolutivo. Viva de maneira prudente, faça o bem que puder e quando soar seu momento, vá sem medo. Mas nunca a busque ou a precipite. Tudo tem seu momento na vida e todos temos algo a fazer num tempo programado. Para aqueles que foram antes, guarde a convicção de breve reencontro e ore pela felicidade deles. Eles receberão a mensagem de seu coração.



FEIRAMOR

29ª Edição

Entrada Franca

Dias 12 e 13 de Nov/2016
Sábado das 10 às 22 horas | Domingo das 10 às 21 horas

Prédio do CIPS | Rua Inconfidência, quadra 2, Bauru/SP

Artesanato
Entretenimento
Alimentação

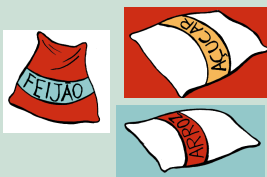
Refrigerantes
Sucos
Sorvetes
Lanches

Doces
Salgados
Livros
Orquídeas

Realização
União das Sociedades Espíritas Inter-municipal Bauru U.S.E.

**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Anadir



**CONVITE
FRATERNO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERNO** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!

**15/11/1889
PROCLAMAÇÃO DA
REPÚBLICA**



CHEGOU A HORA?



Artigo de Richard Simonetti
richardsimonetti@uol.com.br



“Só peru morre na véspera!” – diz o adágio popular, referência ao fato de que ninguém falece antes que chegue seu dia.

Ocorre o contrário. Poucos cumprem integralmente o tempo que lhes foi concedido. Com raras exceções, o ser humano atravessa a existência pressionando a máquina física, a comprometer sua estabilidade.

Destruímos o corpo de fora para dentro com os vícios, a intemperança, a indisciplina... O álcool, o fumo, o tóxico, os excessos alimentares, tanto quanto a ausência de exercícios, de cuidados de higiene e de repouso adequado minam a resistência orgânica ao longo dos anos, abreviando a existência.

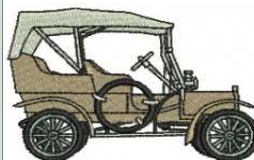
Destruímos o corpo de dentro para fora com o cultivo de pensamentos negativos, ideias infelizes, sentimentos maus – ciúme, inveja, pessimismo, ódio, rancor, revolta... Há indivíduos tão habituados a reagir com irritação e agressividade, sempre que contrariados, que um dia “implodem” o coração em enfarte fulminante. Outros “afogam” o sistema imunológico num dilúvio de mágoas e ressentimentos, depressões e angústias, favorecendo a evolução de tumores cancerígenos.

Tais circunstâncias fatalmente implicarão em problemas de adaptação, como ocorre com os suicidas. Embora a situação dos que desencarnam prematuramente em virtude de intemperança mental e física, seja menos constrangedora, já que não pretendiam a morte, ainda assim responderão pelos prejuízos causados à máquina física, que repercutirão no perispírito, impondo-lhes penosas impressões.

Como sempre, tais desajustes refletir-se-ão no novo corpo, quando tornarem à experiência reencarnatória, originando deficiências e males variados que atuarão por indispensáveis recursos de reajuste.

Não somos proprietários de nosso corpo. Usamo-lo em caráter precário, como alguém que alugasse um automóvel para longa viagem. Há um programa a ser observado, incluindo roteiro, percurso, duração, manutenção. Se abusamos dele, acelerando-o com indisciplinas e tensões, envenenando-o com vícios, esquecendo os lubrificantes do otimismo e do bom ânimo, fatalmente ver-nos-emos às voltas com graves problemas mecânicos. Além de interromper a viagem, prejudicando o que fora planejado, seremos chamados a prestar contas dos danos provocados num veículo que não é nosso.

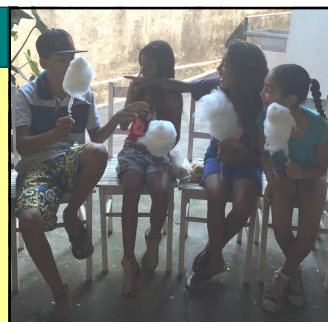
No futuro, em nova “viagem”, provavelmente teremos um “calhambeque” com limitações variadas, a exigir maior soma de cuidados, impondo-nos benéficas disciplinas.



ACONTECEU !!!

**COMEMORANDO O
DIA DAS CRIANÇAS**

SER CRIANÇA É ASSIM.....
CORRER ATÉ ACABAR O FÔLEGO,
ROLAR PELO CHÃO SEM MEDO DE
SE SUJAR, FALAR O QUE VIER NA
CABEÇA E FAZER DE QUALQUER
COISA UMA BRINCADEIRA.



“Aperfeiçoamento individual é a única vitória que não se altera. E, em toda parte o verdadeiro campo de luta somos nós mesmos.” *Emmanuel*

ANO X
NÚMERO 118



ACONTECEU !!!

Por mais um ano, conseguimos proporcionar às nossas crianças da Educação Espírita, alguns momentos especiais!!

- Contação de história
- Algodão doce
- Sorveteria
- Pastelaria

E não ficamos só nisso!!

No próximo boletim tem mais!!

NOVEMBRO PARA A DOCTRINA ESPÍRITA

01/11/1918

Desencarne do “Apóstolo do Triângulo Mineiro”, Eurípedes Barsanulfo.



14/11/1876

Nasce na Bahia, Manoel Philomeno de Miranda. Divaldo Pereira Franco tem psicografado vários livros desse espírito.



18/11/1857

Fundação do jornal “The Words”, em Londres, Inglaterra, pela escritora e médium Emma Harding Britten, transformado em revista em 1960.



23/11/1795

Nasce Amélie Gabrielle Boudet. Mais tarde seria a esposa de Allan Kardec.



AGENDA PARA NOVEMBRO

5as. feiras, 20 horas

Dia 03 - Roberto

Tema: Cap. IX do E.S.E.: “Bem-aventurados aqueles que são brandos e pacíficos”.



Dia 10 - Donizete Pinheiro

Tema: “Ressentimento.”



Dia 17 - Renato Vernaschi Lima

Tema: “Sede perfeitos.”



Dia 24 - Dalton

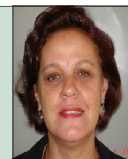
Tema livre



Domingos, 9 horas

Dia 06 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. XXI do E.S.E.: “Haverá falsos cristos e falsos profetas.”



Dia 13 - Rogério

Tema: Cap. XXII do E.S.E.: “Não separeis o que Deus juntou.”



Dia 20 - Roberto

Tema: Cap. XXIII do E.S.E.: “Moral estranha.”



Dia 27 - Lúcia

Tema livre





“EU PERDÔO.”

Artigo de Jorge Hessen
jorgehessen@gmail.com
Brasília DF

Brryan Jackson foi deliberadamente infectado pelo vírus HIV, aos 11 meses de vida, por seu próprio pai - um técnico em hematologia que estava se separando da mãe de Brryan e estava preocupado com o pagamento de pensão.

O episódio aconteceu durante uma internação hospitalar por causa de uma asma. O pai, Brian, aproveitou uma saída da mãe do quarto para injetar o vírus na corrente sanguínea do filho. Quando descobriram o que afetava o Brryan, já aos cinco anos de idade, os médicos lhe deram apenas cinco meses de vida. Os clínicos temiam não apenas os efeitos da doença, mas do coquetel de remédios que ele precisava tomar para tentar mantê-la sob controle.

Atualmente, a rotina médica de Brryan Jackson já não envolve mais andar com sondas pelo corpo, como nos tempos de escola. As 23 pílulas diárias hoje são apenas uma, embora de três em três meses ele precise ir ao médico para

checar seu sistema imunológico. A doença, obviamente, afetou sua vida social. Diversos relacionamentos foram interrompidos por pais receosos.

Hoje, aos 25 anos, Jackson confessa que cogitou o suicídio, mas optou pela religião. A conversão ao Cristianismo fez com que decidisse “perdoar” o pai, que foi condenado à prisão perpétua em 1998. Conta que nunca teve contato com o progenitor. Contudo poderá ficar frente a frente com ele ainda este ano, quando uma junta examinará um pedido de liberdade condicional. Jackson, apesar de o ter “perdoado”, pretende ler um comunicado em que recomenda que o pai continue preso. (1) Como agir diante de uma situação dessas? Será que realmente Brryan perdoou seu pai? O assunto é ingrato e merece algumas avaliações doutrinárias. Em verdade, aprendemos com os Benfeitores

espirituais que se alguém nos prejudicou, não podemos permitir que o sentimento de vingança desgaste nosso estado psicoemocional. (2) Nem que seja por “egoísmo” é importante perdoar incondicionalmente. Até porque, quem sofrerá com a mágoa guardada somos nós e não quem nos le-sou, causando consternação ou desgosto.

Quantos são aqueles que dizem que desejam perdoar, mas não o conseguem? Ora, distanciando-nos do caso Brryan Jackson, urge ponderar alguns aspectos. Será que quem nos magoa queria nos prejudicar propositalmente? Muitos erros são cometidos sem a intenção de nos danificar. Porém, se tiverem sido intencionais, será que o nosso agressor se arrependeu? Neste caso, será que estamos realmente dispostos a indultá-lo?

Em verdade, só podemos perdoar o outro se perdoarmos a nós mesmos. Reflitamos nos erros que cometemos com o próximo e desculpemo-nos. Livremo-nos da culpa e estaremos prontos para perdoar. efetivamente, esquecer a ofensa nos favorece porque faxina o coração da ira e da contrariedade. Perdoar alguém que nos fez mal revoga o ciclo de pensamentos negativos, que só servem para nos abater moral e espiritualmente.

É um sinal de amadurecimento, pois ofertar o perdão favorece o agressor, contudo bene-

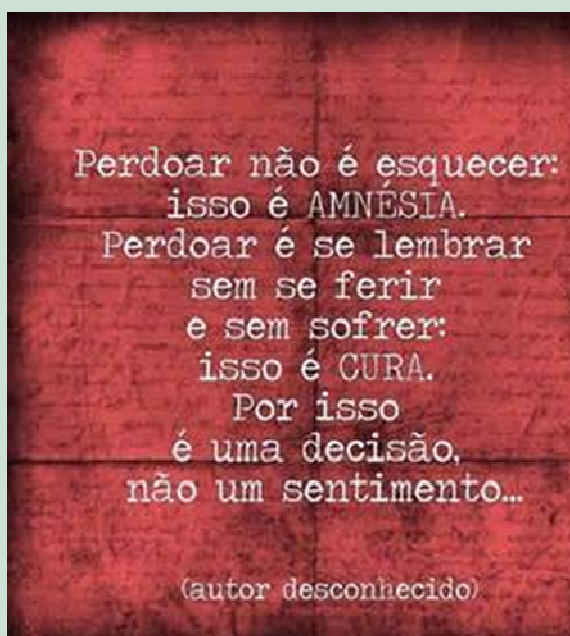
ficia muito mais quem perdoa. Proporciona uma duradoura percepção de liberdade. É verdade! Ao sairmos da posição de vítimas, a sensação é de grande liberdade - deixamos de ser escravizados de um sentimento que antes nos aprisionava. Ajuda-nos a retomar as rédeas da vida.

Quem profere do fundo d'alma "eu perdôo" se sente mais forte e capaz de comandar o próprio destino.

* * * * *

Nota e Referência:

- (1) Disponível em <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-36608335> acesso 23/10/2016.
- (2) É aquela nossa ação interior para vivermos emoções através de nosso intelecto.



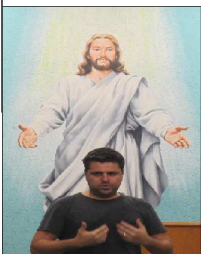


HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER OS MORTOS ESTÃO DE PÉ do livro LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER, de Ramiro Gama

Gastão Penalva, escritor de raça, pseudônimo de conhecido e estimado oficial de nossa Marinha de Guerra, há pouco desencarnado, pelo “Jornal do Brasil”, de 4 de outubro de 1939, escreveu, com o título: “A HUMBERTO DE CAMPOS, onde estiver”, uma bela página literária, em que, exteriorizando seu estado de alma de homem bom e incompreendido, reviveu para o grande colega de Arte, agora na espiritualidade, o programa doentio da Terra. Terminou a carta literária pedindo-lhe desculpas por haver-lhe perturbado o sono. E deu-lhe um saudoso até logo. Pois bem, no dia 6 do mesmo mês e ano, Chico, que nada leu e de nada sabia, recebeu a resposta de Humberto de Campos para seu querido amigo Gastão Penalva. Trata-se de uma página linda, toda ela, em que, identificando-se pelo estilo e pela sua cultura variada e segura, o mágico escritor maranhense justifica a doença da Terra e lhe oferece o remédio curador e salvador, que nos veio há dois mil anos pelas mãos santas de Jesus. É uma página magistral, como somente ele, Humberto, sabia e sabe escrever. Chico a enviou à FEB, por intermédio de M. Quintão, que lhe tirou uma cópia e fez chegar o original às mãos do destinatário. Gastão Penalva, segundo se soube, surpreendeu-se ao recebê-la e, quando a leu toda, chorou de alegria e consolação, tanto mais por identificar seu querido colega morto, e ganhar, aí, a certeza de que a imortalidade é um fato. As duas cartas literárias constam do magnífico livro NOVAS MENSAGENS, editado pela FEB. Gastão Penalva, mais tarde, espalhou a notícia e, particularmente, contou o caso, com minudências, ao seu colega João Luso, descrente das verdades espíritas, que, logo depois de ouvi-lo, disse-lhe: — Isto é um sonho, não acredito que os mortos vivam... — Bem — retrucou-lhe Gastão Penalva —, um dia você terá uma prova. Espere e vera... Passou-se o tempo. Ambos ficaram doentes e Gastão, sem que João Luso soubesse, desencarnou. Logo que melhorou e pôde sair, João Luso foi ao “Jornal do Brasil”, de que era colaborador, para pôr em dia seus escritos. À entrada, vem-lhe ao encontro alguém que o abraça e lhe aperta as mãos. E João Luso despede-se do amigo, apreensivo, por verificar que ele estava pálido e com as mãos geladas. Entra na redação e exclama: — Imaginem, acabo de abraçar o querido Gastão Penalva, que não via há muito, mas verifico que está muito doente, pálido, de mãos frias. O pessoal da redação se entreolha admirado, e um, dentre todos, diz: — Não é possível, João Luso, pois ele morreu há quinze dias... — Há quinze dias? Então é verdade! Os mortos estão mesmo de pé! Prometeu-me o Gastão uma prova e veio cumprir sua palavra... Graças a Deus! Abaixou a cabeça. De seus olhos rolavam lágrimas. Hoje, João Luso já está na Espiritualidade e poderá, melhormente, verificar, em espírito e verdade, que, de fato, os mortos, tendo à frente o Espírito Humberto de Campos, vivem e estão mesmo de pé...

* * * * *

ACONTECEU !!!



No dia 13/10, 5ª feira, recebemos a visita do companheiro e amigo FLÁVIO CATALANO, da cidade de Ibatinga. Veio trazendo para nós o tema: PENSAMENTO É VIDA. De uma forma didática, deixou-nos material para boas reflexões.

Na 5ª feira seguinte, dia 20/10, foi a vez do confrade ROGÉRIO (TATTO) SAVI, da cidade de Bauru. Trouxe-nos o tema: A GRATIDÃO LHE FARÁ MAIS FELIZ. Mais um encontro em que muito aprendemos.



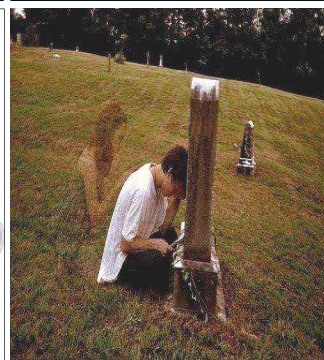
13/10/2016



20/10/2016

ANIVERSARIANTES

- Dia 13: Deize Gebara
- Dia 16: Francisco Machado
- Dia 17: Maria Cabreira Ribeiro da Silva
- Dia 24: Perfeta Thereza Calvo Françoso
- Dia 25: Valdair José Grana
- Dia 29: Silmara Cristina Ghiretti Lopes



ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

**- Reuniões públicas
fluidoterapia/passes:**

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

**- Apoio às Gestantes
(Gamal)**

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

**- “Caminho de
Luz” Atendimento a
crianças e adolescentes**

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

**- Assistência às
Famílias “Fonte Viva”**

Sábado, das 14,30 às
15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

**VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!**

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Emerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghiretti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



Avenida Celidonio Neto, 540
Fone: 3261-0453